

Seminário Científico dos Servidores da UFF: articulação entre qualificação profissional, gestão do conhecimento e demandas institucionais

Ana Paula Gonçalves Doro
adoro@id.uff.br

Felipe Crespo de Lima
felipecrespo@id.uff.br

DESCRIÇÃO DO TRABALHO

O presente relato de experiência tem como objetivo descrever e analisar o Seminário Científico dos Servidores da Universidade Federal Fluminense (UFF), promovido pela Escola de Governança em Gestão Pública (EGGP), vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe), enquanto iniciativa institucional voltada à valorização, disseminação e potencial aplicação do conhecimento produzido pelos servidores da Universidade, incluindo docentes e técnico-administrativos em educação (TAEs), especialmente no âmbito da pós-graduação.

A iniciativa se insere no contexto das políticas de desenvolvimento de pessoas no serviço público federal, que visam estimular a qualificação dos servidores por meio de diferentes instrumentos. Na UFF, destacam-se o Programa de Qualificação da UFF (PQUFF), que incentiva a participação em ações de capacitação e formação continuada, e o Programa de Qualificação Institucional (PQI), que oferta vagas em diversos cursos de pós-graduação da Universidade. Soma-se a esses instrumentos o Incentivo à Qualificação previsto no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), que estabelece progressão remuneratória vinculada à elevação da escolaridade.

O evento é realizado de forma bianual, sendo aberto a todos os servidores e conta com a participação obrigatória de servidores vinculados ao PQI. Em sua quarta edição, realizada em 2025, o seminário consolidou-se como um espaço plural de troca de saberes, reunindo **54 trabalhos científicos (incluindo artigos científicos e relatos de experiência) e cerca de 190 autores e coautores**, provenientes de diversas unidades e campi da UFF. Ao todo, foram emitidos aproximadamente **300 certificados**, contemplando apresentadores, ouvintes, avaliadores, mediadores e

equipe de apoio técnico, o que evidencia a amplitude do evento e o fortalecimento da cultura científica entre os servidores.

Os trabalhos apresentados foram organizados em eixos temáticos que dialogam com a complexidade da administração pública e do ambiente universitário, dentre os quais se destacam: Gestão Pública e Inovação; Ensino, Pesquisa e Extensão; Gestão e Trabalho em Saúde; Inclusão, Diversidade e Direitos Humanos; e Política Pública e Educação.

A metodologia do seminário compreende a submissão de trabalhos científicos, avaliação por comissão especializada e apresentação em formato de comunicação oral, favorecendo o intercâmbio de experiências entre diferentes unidades e áreas do conhecimento. A publicação dos anais do evento reforça o compromisso institucional com a produção, registro e socialização do conhecimento científico, ampliando o acesso às contribuições apresentadas.

Como desdobramento das reflexões oriundas da experiência do seminário, o setor EGGP/Progepe vem implementando uma nova ação estratégica: o mapeamento de demandas institucionais. Essa iniciativa busca identificar problemas concretos enfrentados pelas unidades organizacionais e utilizá-los como base para a elaboração de projetos de pesquisa por parte dos servidores em formação, promovendo maior alinhamento entre produção acadêmica e necessidades institucionais.

RESULTADOS E IMPLICAÇÕES PARA A ADMINISTRAÇÃO

A experiência do Seminário Científico dos Servidores evidencia seu potencial como instrumento de gestão do conhecimento na administração pública, ao fomentar a circulação de saberes, o intercâmbio de experiências e a valorização dos servidores enquanto agentes produtores de conhecimento.

Os dados observados na edição de 2025 reforçam esse potencial, ao demonstrar elevada adesão institucional, diversidade temática e participação ativa de diferentes atores organizacionais. A expressiva quantidade de trabalhos apresentados e de participantes envolvidos evidencia não apenas o interesse dos servidores pela produção acadêmica, mas também o fortalecimento de uma cultura organizacional orientada à aprendizagem contínua.

Entretanto, a análise da experiência permite problematizar uma questão central para a gestão pública: a existência de um descompasso entre as políticas de incentivo à qualificação e a efetiva implementação dos conhecimentos produzidos no ambiente de trabalho. Embora haja investimentos institucionais consistentes na formação dos servidores — por meio de programas como o PQUFF, o PQI e o Incentivo à Qualificação do PCCTAE —, nem sempre os resultados dessas formações se traduzem em melhorias concretas nos processos organizacionais, na prestação de serviços ou na inovação institucional.

À luz da gestão do conhecimento, esse cenário evidencia fragilidades nos processos de internalização e aplicação do conhecimento, o que limita a transformação de aprendizagem individual em aprendizagem organizacional. Conforme argumenta Peter Senge, organizações que não conseguem incorporar sistematicamente o aprendizado tendem a repetir padrões e perder oportunidades de inovação.

Esse cenário pode ser atribuído a diferentes fatores, tais como a ausência de mecanismos estruturados de incorporação das pesquisas à gestão, limitações organizacionais, fragmentação entre áreas e dificuldades de transformação do conhecimento em ação. Como consequência, observa-se que parte significativa do potencial transformador da qualificação profissional permanece subaproveitada.

Uma questão que chama atenção é o fato de o eixo “Gestão Pública e Inovação” ter sido o mais procurado no seminário. Esse eixo concentrou um número significativo de trabalhos, muitos deles voltados à melhoria de processos internos, à inovação institucional e ao aperfeiçoamento da gestão universitária. Isso sugere que boa parte das pesquisas desenvolvidas pelos servidores já está, pelo menos em alguma medida, conectada a problemas concretos da própria organização.

Embora esse movimento não resolva totalmente o descompasso anteriormente apontado, ainda assim é indicativo de avanço relevante, especialmente quando pensamos na ideia de transformar conhecimento individual em conhecimento organizacional. O destaque desse eixo pode ser visto como um sinal de aproximação entre a formação acadêmica e as demandas institucionais.

Por outro lado, é importante reconhecer que esse processo ainda parece ocorrer de forma gradual e, possivelmente, não é suficiente — pelo menos por

enquanto — para garantir que os resultados das pesquisas sejam incorporados de maneira sistemática às práticas da organização, ainda que políticas institucionais da Universidade possam estar contribuindo para fomentar um olhar mais atento para as próprias práticas e para dentro da instituição.

Nesse contexto, iniciativas como o mapeamento de demandas institucionais representam um avanço relevante, ao buscar orientar a produção acadêmica para problemas reais da organização. Ao aproximar teoria e prática de forma mais estruturada, essa estratégia amplia as possibilidades de aplicação dos resultados das pesquisas e contribui para o alinhamento entre desenvolvimento de pessoas e objetivos institucionais.

Dessa forma, o Seminário Científico dos Servidores pode ser compreendido não apenas como um espaço de divulgação acadêmica, mas como um instrumento estratégico de gestão do conhecimento que, quando articulado a políticas institucionais e mecanismos de aplicação prática, pode contribuir para o fortalecimento da inovação, da eficiência e da aprendizagem organizacional na universidade pública.

REFERÊNCIAS

SENGE, Peter M. **A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende**. 34. ed. Rio de Janeiro: BestSeller, 2017.

BRASIL. Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. **Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE)**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 jan. 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Anais do IV Seminário Científico dos Servidores da UFF (SECIEN UFF 2025)**. Niterói: UFF, 2025. Disponível em: <https://www.uff.br/informe/anais-secien-2025/>. Acesso em: 16 abr. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **UFF realiza o IV SECLEN UFF 2025.**

Niterói: UFF, 2025. Disponível em: <https://www.uff.br/informe/uff-realiza-o-iv-secien-2025/>. Acesso em: 16 abr. 2026.